

AGROVOUGA 2019 PRESIDENTE DA CONFAGRI APELA À DEFESA DA AGRICULTURA E DO MUNDO RURAL

A feira agrícola Agrovouga realizou-se de 20 a 24 de novembro no Parque de Feiras e de Exposições da cidade de Aveiro, numa organização conjunta da Câmara Municipal de Aveiro e da Aveiro Expo, E.M.

Esta feira agrícola, que após 6 anos de interregno a Câmara Municipal de Aveiro decidiu recuperar, procurou colocar a região em lugar de destaque e promover as suas potencialidades produtivas.



1. MINISTRA DA AGRICULTURA COM PRESIDENTE DA CONFAGRI E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

A sessão de inauguração coincidiu com o encerramento da Conferência que abriu a feira “Eco Sustentabilidade no Sector Leiteiro – Uma perspetiva de custo e eficiência”, com a participação da Ministra da Agricultura, Maria do Céu Albuquerque, do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Ribau Esteves e moderação de Elisabete Guicho da EABL-Estação de Apoio à Bovinicultura Leiteira. O Presidente da CONFAGRI, ali presente na qualidade de Presidente da EABL, felicitou o Presidente de Câmara por “retomar a histórica AgroVouga” destacando o “relacionamento histórico que o evento tem com a agricultura e com as populações desta região, de incomensurável valor social, afetivo e económico”. Destacou, ainda, que a “AgroVouga será uma importante montra daquilo que de mais moderno se faz no sector agrícola, apostando na qualidade, na inovação e na diversidade, fazendo a ligação entre a história, a tradição e a gas-

tronomia regional, em que a raça Marinhoa tem lugar de destaque.

Manuel dos Santos Gomes apontou ainda a necessidade de esclarecer a sociedade civil sobre o papel imprescindível da Agricultura enquanto fornecedor de alimentos saudáveis, garantindo a diversidade de escolha ao consumidor referindo que “não existe outro sector mais empenhado na defesa do ambiente do que a Agricultura”, um sector que está empenhado “há longos anos, na redução dos seus efeitos, através da melhoria da gestão dos efluentes e na introdução de novas tecnologias que minimizem as emissões de gases com efeito de estufa.” Prosseguiu apontando igualmente os efeitos positivos da agricultura no Ambiente, “desde logo pela ocupação e coesão territorial, promoção da biodiversidade e prevenção de incêndios. Também temos de ter em conta o efeito positivo das pastagens e dos prados permanentes, assim como das florestas, enquanto sumidouros de carbono”. Manuel dos Santos Gomes felicitou ainda a nova Ministra da Agricultura e mostrou a disponibilidade das Organizações Agríco-

las agrupadas na CONFAGRI para manter um “diálogo permanente e construtivo, na procura das melhores soluções para o desenvolvimento da Agricultura e para a sustentabilidade do Mundo Rural”.

No seu discurso, destacou ainda algumas preocupações, nomeadamente no que respeita à futura PAC e à transição entre os dois Quadros Comunitários, referindo que “importa reverter algumas das propostas da Comissão e evitar que Portugal saia penalizado destas negociações”, apelou à necessidade de aumentar a nossa convergência com a União Europeia no que respeita às Ajudas Diretas, e, ao nível do segundo pilar da PAC, ou seja dos investimentos e das medidas Agroambientais, apontou que “Portugal deve garantir um pacote financeiro, no mínimo idêntico ao atual, que dê resposta às enormes necessidades de investimento do sector agrícola, florestal e agro-alimentar, bem como os apoios necessários para o sector fazer face às Alterações Climáticas”. Prosseguiu a sua intervenção destacando uma preocupação mais imediata no que diz respeito ao Pagamento das Medidas Agro Ambientais em 2020, afirmando esperar que “exista dotação para prolongar estas medidas e que esta questão seja rapidamente clarificada”, e apelou a um sério esforço de simplificação ao nível dos projetos de investimento e dos licenciamentos, referindo que “a atual burocracia constitui um dos maiores constrangimentos para quem investe no sector”.

Terminou sublinhando, na condição específica de Presidente da EABL, “a necessidade de na futura PAC pós 2020 continuar a ser assegurado o financiamento público das ações de melhoramento animal e, por outro lado, a discriminação positiva dos Agricultores que aderem a estas ações, desde logo o contraste leiteiro, de forma a promover a maior adesão dos operadores e, por essa via, potenciar a utilização de recursos”.

A primeira edição da “nova Agrovouga” mereceu “um balanço muito positivo” por parte do presidente da Câmara de Aveiro, Ribau Esteves, motivando a organização para um “evento ainda melhor no próximo ano”, que decorrerá de 18 a 22 de novembro de 2020. ●